

Avaliação das condições de Saúde Bucal das crianças e adolescentes do Lar Batista F.F. Soren e a percepção dos cuidadores acerca das orientações de higiene oral

Evaluation of Oral Health conditions of children and adolescents at the F.F. Soren Baptist Home and Caregivers' perception of oral hygiene guidelines

Evaluación de las condiciones de Salud Bucal de niños y adolescentes de La Baptista F.F. Soren y la percepción de los cuidadores sobre las pautas de higiene bucal

Recebido: 26/10/2022 | Revisado: 06/11/2022 | Aceitado: 08/11/2022 | Publicado: 15/11/2022

Juliana Vera do Monte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6976-7849>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: julianaveradm15@gmail.com

Myllena Domiciano Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3265-4335>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: mydomiciano@hotmail.com

Lourena Kathlyn Ferreira Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0632-5263>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: lourenak24@gmail.com

Anna Júlia Rodrigues da Costa Lacerda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5669-2611>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: annajuliarcl1807@gmail.com

Maria Joyce Siqueira Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0675-5020>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: mariiajoyces@gmail.com

Pollyanna de Ulhôa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3916-6190>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: pollyanna.santos@itpacpalmas.com.br

Resumo

O Lar Batista Francisco Fulgêncio Soren é uma instituição de acolhimento social que objetiva cuidar de crianças e adolescentes que estejam visivelmente em níveis de risco. Este relato de experiência teve por objetivo avaliar as condições de saúde bucal das crianças e adolescentes do Lar Batista, e a percepção dos cuidadores acerca das orientações de higiene oral. Foram aplicados questionários aos responsáveis, avaliação da cavidade oral das crianças por meio de aplicação das fichas epidemiológicas, além de ter sido feito palestra e instrução de higiene oral com esse público. Concluiu-se que os cuidadores sociais possuem grande influência na vida dessas crianças, uma vez que eles são responsáveis por contribuir na prevenção de doenças orais, além de contribuírem na motivação às crianças quanto ao desenvolvimento de hábitos de higiene bucal. Quanto às crianças foi notado um alto índice de doença cárie e outras alterações nas cavidades orais das mesmas, se fazendo importante o reforço das instruções de higiene oral e o atendimento odontológico para minimizar os agravos encontrados.

Palavras-chave: Abrigo; Cuidadores; Inquéritos epidemiológicos; Assistência odontológica para crianças.

Abstract

Lar Batista Francisco Fulgencio Soren is a social shelter institution that aims to care for children and adolescents who are visibly at risk. This experience report aimed to evaluate the oral health conditions of children and adolescents from Lar Batista, and the caregivers' perception about oral hygiene orientations. Questionnaires were conducted with the caregivers, and the children's oral cavity was evaluated through the application of epidemiological forms, in addition to lectures and

oral hygiene instruction with this public. It was concluded that social caregivers have great influence in the lives of these children, since they are responsible for contributing to the prevention of oral diseases, besides helping to motivate children to develop oral hygiene habits. As for the children, a high rate of caries disease and other alterations in their oral cavities was noticed, making it important to reinforce oral hygiene instructions and dental care to minimize the problems found.

Keywords: Shelter; Caregivers; Health surveys; Dental care for children.

Resumen

El Lar Batista Francisco Fulgencio Soren es una institución de atención social que tiene como objetivo atender a los niños y adolescentes que están visiblemente en riesgo. Este informe de experiencia tuvo como objetivo evaluar las condiciones de salud oral de los niños y adolescentes de Lar Batista, y la percepción de los cuidadores sobre las orientaciones de higiene oral. Se realizaron cuestionarios con los cuidadores y se evaluó la cavidad bucal de los niños mediante la aplicación de formularios epidemiológicos, además de tener charlas e instrucciones de higiene bucal con este público. Se concluyó que los cuidadores sociales tienen gran influencia en la vida de estos niños, ya que son los responsables de contribuir a la prevención de las enfermedades bucodentales, además de contribuir a motivar a los niños a desarrollar hábitos de higiene bucal. En cuanto a los niños, se observó un alto índice de caries y otras alteraciones en sus cavidades bucales, por lo que es importante reforzar las instrucciones de higiene bucal y los cuidados dentales para minimizar los problemas encontrados.

Palabras claves: Abrigo; Cuidadores; Encuestas epidemiológicas; Atención dental para niños.

1. Introdução

O Lar Batista Francisco Fulgêncio Soren (Lar Batista F. F. Soren) é uma instituição pertencente à Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, uma organização religiosa, de natureza filantrópica, educacional e social, sem fins lucrativos, que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, encaminhadas pela Vara da Infância e da Juventude e Ministério Público, desde 1942 (Missões Nacionais, 2019). Essa instituição de acolhimento social tem por objetivo cuidar e proporcionar a essas crianças e adolescentes condições para um possível retorno ao convívio familiar, através de moradia, alimentação, atividades esportivas, de lazer e educação.

Atualmente o Lar Batista se encontra no Distrito de Luzimangues, que é referente à cidade de Porto Nacional (TO) desde 2010, contudo, o abrigo foi fundado pelos missionários Francisco e Beatriz Colares, que construíram um templo, uma escola e uma casa de moradia na cidade de Itacajá (TO), que abrigou o Lar Batista por 68 anos. O complexo do Lar conta com salas multiuso, refeitório/auditório, lavanderia, chalés, sala de dança e inclusão social, praça de convivência com quadra esportiva e casas lares, que são as residências das crianças acolhidas, assim como cita o site Conexão Tocantins (2022).

Segundo Muniz (2018) o Lar Batista atua na Política de Acolhimento Institucional provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono e tem como objetivo acolher e garantir proteção integral à criança provisória e excepcional e ao adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono, ressaltando os conceitos de moradia, organização, limpeza, disciplina, educação e outros, primando pelo caráter residencial, contribuindo assim, para a participação e inserção das crianças e adolescentes na comunidade, incentivando a preservação dos vínculos familiares ou promovendo a integração em família substituta.

No que se refere à saúde, pode ser comum que em ambientes sociais como esse, alguns dos cuidados básicos de higiene, como a escovação dental, possam ser negligenciados, devido ao fluxo de pessoas e o estado social em que se encontram. O Lar Batista F.F. Soren além do trabalho em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (TO), também conta com o apoio de parceiros e voluntários da saúde, incluindo na área de saúde bucal. Há alguns programas de saúde oral que envolvem as crianças da Instituição, contudo abrangem somente as que possuem até 12 anos. Na região onde a instituição se encontra a

demanda por cirurgiões-dentistas é alta, dificultando o acesso das crianças ao atendimento odontológico. Além disso, tais profissionais encontram dificuldade para fazerem visitas ao abrigo devido à distância e às fiscalizações da vigilância sanitária.

O direito à saúde é um direito inclusivo, que incorpora outros direitos sociais, que interagem entre si, como nutrição, moradia, acesso à água potável e segurança, condições sanitárias adequadas e de trabalho, bem como a ambientes saudáveis, ou seja, está intimamente relacionado a determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, que afetam a saúde como um todo (Freitas & Queluz, 2020). O trabalho de instituições como essa, que fornecem às crianças e adolescentes uma oportunidade de aprenderem e serem acolhidos socialmente faz muita diferença quando relacionam esse cuidado à saúde tanto bucal quanto geral. O acolhimento vincula-se com a gestão do cuidado e o processo de trabalho, entendendo-o como múltiplo e singular em sua dimensão de produção da saúde (Moimaz et al, 2017), além disso, sabe-se que o acolhimento é a forma mais efetiva de promoção de acesso aos serviços de saúde com impactos na resolutividade do cuidado dos usuários assistidos pelas equipes (Vicari, et al., 2022).

Sabendo que a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes que residem no Lar Batista F. F. Soren atualmente é dependente diretamente dos cuidadores, mães sociais e voluntários que se manifestam a apoiar e ajudar nas necessidades básicas de alimentação, educação, esportes e saúde em geral, incluindo também a correta higienização oral é importante ressaltar que o desenvolvimento infantil é fortemente influenciado pelos aspectos social, cognitivo e afetivo, que devem estar em equilíbrio para que a criança se desenvolva. Assim, a família desempenha papel fundamental neste processo de desenvolvimento, alicerçando a formação de pessoas adultas com boa autoestima, preparadas para assumir responsabilidades e enfrentar desafios (Almeida et al, 2021). Na realidade exposta pode-se destacar que as cuidadoras podem exercer uma influência positiva sobre as crianças e motivá-las o desenvolvimento de hábitos de higiene bucal, uma vez que dessa maneira poderão contribuir na prevenção de doenças bucais, como a cárie dentária e a doença periodontal (Bispo et al, 2015).

Em crianças que se desenvolvem distantes da vida familiar, como ocorre nos abrigos, a ausência do cirurgião-dentista demonstrou ser o maior fator de risco para o aparecimento da doença cárie, ou seja, a presença desse profissional e de programas de educação preventiva instituído, é importante para um melhor perfil de saúde bucal em crianças institucionalizadas (Vieira & Karbage, 2011). Um aspecto importante a ser observado está na percepção dos cuidadores quanto à saúde bucal dessa população sobre a cárie dentária e suas consequências, por exemplo. Quando uma alteração da cavidade oral não é tratada precocemente, pode levar a procura emergencial por um atendimento odontológico, custos maiores e problemas comportamentais quanto à saúde das crianças, gerando impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (Barasuol et al, 2021). Dessa forma, as cuidadoras do Lar Batista F. F. Soren que exercem o papel de mães sociais, estão vinculadas e são as principais responsáveis por gerir a saúde bucal dessas crianças e adolescentes.

Desse modo, objetivou-se avaliar as condições de saúde bucal das crianças e adolescentes do Lar Batista F. F. Soren, e a percepção dos cuidadores acerca dos cuidados com a cavidade oral, sendo realizadas ações para a instrução de higiene bucal, além de ter sido oferecido materiais para higienização oral das mesmas. Foi proposto atendimento odontológico nas Clínicas Infantis do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas) para as crianças de 6 a 12 anos, que apresentaram índices elevados de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-d) ou casos de urgências, além da implantação de programa preventivo.

2. Metodologia

Para a realização desse relato de experiência, onde foram avaliadas as condições de saúde bucal das crianças e

adolescentes do Lar Batista F.F. Soren e a percepção dos cuidadores acerca das orientações de higiene oral, um Projeto de Pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos em Araguaína (UNITPAC), por acadêmicas do curso de Odontologia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos de Palmas/TO (ITPAC Palmas), obtendo o parecer favorável, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 53794821.8.0000.0014. A base metodológica utilizada na atividade do projeto foi realizada na forma de uma pesquisa documental, através de aplicação de questionários, levantamento epidemiológico e avaliação clínica odontológica das crianças e adolescentes que residem no abrigo em questão, já que os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo, devendo ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados (Severino, 2018). O trabalho em questão possui o caráter de pesquisa aplicada, qualitativa, exploratória, descritiva e documental. As ações aconteceram no mês de maio de 2022.

3. Ação no Lar Batista

Para dar início ao projeto, quatro acadêmicas do curso de odontologia do ITPAC Palmas fizeram o reconhecimento do espaço e local, como também um contato inicial com os cuidadores e responsáveis do acolhimento e executaram o levantamento inicial das crianças e adolescentes. Escolheram um ambiente que acomodasse todas as crianças e os responsáveis por elas naquele momento e ali os reuniu. Ainda nesse começo foi aplicado o questionário adaptado do SB Brasil 2010 (Pesquisa Nacional de Saúde Bucal) pelos próprios autores dessa pesquisa para compreender o conhecimento das voluntárias que trabalham na Instituição diretamente na rotina de cuidados de higiene das crianças. A coleta de dados foi feita após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Figura 1), quanto à higienização oral, onde haviam perguntas tanto objetivas como dissertativas sobre os materiais odontológicos, técnicas de escovação, doenças bucais em geral e as dificuldades encontradas nessa área.

Figuras 1 e 2 - Aplicação dos questionários e palestra.



Fonte: Autores (2022).

Depois de respondidos e entregues os questionários (Figura 1), foi efetuada uma palestra para as mães e pais sociais e para as crianças por meio de banners (Figura 2), com informações e ilustrações referentes ao questionário aplicado aos responsáveis como também demonstração lúdica sobre a higiene bucal, importância da visita ao dentista, etiologia da cárie, uso do fio dental, escovação e alimentação cariogênica por meio de macro modelos e materiais em feltro, que simularam as doenças bucais como cárie, gengivite, dentes saudáveis e dentes cariados, assim como também uma simulação de materiais utilizados na higiene oral, como escova, creme e fio dental (Figura 3 e 4).

Figuras 3 e 4 - Demonstração de higiene oral com material lúdico.



Fonte: Autores (2022).

Nessas Figuras (3 e 4) chama-se atenção os materiais lúdicos usados favorecendo dessa forma o interesse e a participação das crianças, fazendo com que as crianças entendessem melhor o que estava sendo dito a elas, facilitando o aprendizado.

Após a palestra foi realizada a avaliação bucal das crianças e adolescentes do Lar Batista F.F. Soren que tinham entre 06 a 12 anos, residentes no abrigo e que não possuíam limitações físicas. Ao todo foram avaliadas seis crianças, contudo, as que se enquadram nos quesitos de inclusão e exclusão foram somente quatro. Nesse momento foi efetuada a coleta de dados através da aplicação das fichas epidemiológicas (Figura 5), para realizá-las foi necessário fazer uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos pesquisadores, abaixadores de língua de madeira, para a avaliação não só da saúde dos dentes das crianças e adolescentes, mas também das regiões de gengiva, língua, assoalho bucal, palato duro e mole, lábios e mucosa jugal.

Figuras 5 e 6 - Aplicação das fichas epidemiológicas, e distribuição dos kits de saúde bucal.



Fonte: Autores (2022).

Nas Figuras 5 e 6, é possível observar o kit que foi entregue a elas e alguns itens que o compõe, como também o preenchimento das fichas epidemiológicas através da inspeção visual nas crianças.

No último momento da ação no Lar Batista, todas as crianças e adolescentes foram reunidas em um espaço aberto para a evidenciação de placa bacteriana (Figuras 7 e 8). Cada um deles realizou bochecho com evidenciador de placa com o auxílio de uma das pesquisadoras e com um espelho de mão os mesmos puderam visualizar como se encontrava sua condição bucal. Logo após esse momento, foram entregues kits de higiene oral para cada criança contendo: escova de dentes, creme dental e um panfleto com instruções de higiene e urgências orais, conseguidos em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) e Colgate pelo programa Dr. Dentuço e os defensores dos dentes (Figuras 9). Após essa entrega foi realizada a escovação supervisionada e todos os que tinham coordenação motora fizeram sua própria escovação de acordo com o que foi instruído nas palestras e os autores desta pesquisa avaliaram e contribuíram no que foi necessário. Assim como as crianças que não possuíam idade ou coordenação motora suficiente para a escovação, receberam o auxílio dos pesquisadores para a higienização.

Figuras 7 e 8 - Evidenciação de placa, e escovação supervisionada.



Fonte: Autores (2022).

Na Figura 7 é possível observar a escova de dente fornecida no kit que foi entregue a elas e a escovação supervisionada após ter sido realizada a evidênciação de placa (Figura 8).

Figuras 9 e 10 - Kits fornecidos em parceria com a ABO e Colgate pelo programa Dr. Dentuço e os defensores dos dentes, e as acadêmicas que participaram da ação.



Fonte: Autores (2022).

Na Figura 9 observa-se os kits fornecidos em parceria com a ABO e Colgate junto com os demais materiais usados na ação e na figura 10 pode-se observar as acadêmicas que executaram a ação no Lar Batista F.F.Soren.

As informações colhidas na avaliação bucal das crianças foram registradas através de levantamento epidemiológico, pelas fichas que indicaram os índices CPO-d, índice de Dean e traumatismo dentário. Após o cálculo epidemiológico, juntamente com a computação das respostas dos cuidadores, as informações coletadas foram representadas em uma tabela contendo os resultados obtidos. Por conseguinte, as crianças e adolescentes que possuíam entre 06 a 12 anos que participaram do levantamento epidemiológico e com maior necessidade de realização de procedimentos odontológicos, foram destinadas a receberem o tratamento odontológico nas Clínicas Odontológicas Infantis I ou II do ITPAC Palmas.

4. Resultados e Discussão

Após aprovação pelo Comitê de ética e Pesquisa, as acadêmicas marcaram a visita com os responsáveis pelo Lar Batista F.F.Soren, após aceite, realizaram a aplicação do questionário com todos os cuidadores, realizaram a avaliação oral das crianças e expuseram as orientações de higiene oral.

Ao serem questionados, os cuidadores afirmaram que cuidam atualmente de sete crianças e sentem que não conseguem atender a todas as demandas de higiene oral das crianças e explicaram que suas maiores dificuldades estão em realizar a escovação e disciplinar a rotina da higiene oral e que acreditavam que todas as crianças residentes no abrigo precisavam de atendimento odontológico. Quando indagados sobre o acesso a itens de higiene oral responderam que todas as crianças têm acesso à escova e creme dental, mas que ao fio dental não possuem acesso.

Após essas perguntas sobre a realidade das crianças do Lar Batista, o questionário contava com perguntas sobre patologias orais, suas causas e consequências. Ao começar pelas perguntas sobre a gengivite, 60% dos cuidadores afirmaram não saber o que era, e quando questionados sobre sua etiologia apenas 40% afirmaram que era devido ao acúmulo de placa bacteriana.

Assim sendo, o questionário contou com indagações sobre placa bacteriana, sendo que apenas 40% dos participantes responderam que é uma massa amarelada formada por um grupo de bactérias, e quando perguntados sobre a forma de tratamento, obteve-se os resultados encontrados no Quadro 1:

Quadro 1 - Tratamento da placa bacteriana.

Respostas	Resultados
Raspagem profissional	40%
Raspagem profissional, uso de fio dental e escovação	60%

Fonte: Autores (2022).

Associado a isso, 40% dos cuidadores afirmaram que o acúmulo de placa bacteriana é a causa da gengivite, sendo que os outros 60% asseguraram não saber o que é tal alteração.

Em busca de saber o conhecimento dos cuidadores, o questionário apresentou perguntas acerca da doença cárie, sua etiologia, alimentos associados a essa patologia e potencial de transmissão. Ao analisar os resultados notou-se que 80% dos pesquisados responderam que essa patologia surge devido à escovação não adequada associado ao alto consumo de açúcares e massas e os outros 20% disseram não saber a causa concreta da mesma. Entretanto, quando indagados sobre o potencial de transmissão das lesões de cárie conseguiu-se os resultados expostos a seguir no Quadro 2:

Quadro 2 - Potencial de transmissão da cárie.

Respostas	Resultados
Cárie é transmissível	40%
Cárie não é transmissível	60%

Fonte: Autores (2022).

Quanto ao conhecimento da equipe responsável do Lar Batista sobre a higienização oral das crianças foram coletadas respostas sobre quantidade correta de creme dental e tipo de escova mais indicada. Quanto ao creme dental, todos os participantes responderam que a quantidade ideal é equivalente a um grão de ervilha e 80% concordaram que a escova mais indicada é pequena com cerdas macias, entretanto 20% declararam que o melhor seria cerdas duras. Ao tentar compreender mais sobre o entendimento dos cuidadores sobre tal assunto, questionou-se sobre o que eles achavam mais importante durante a escovação oral das crianças, obtendo 80% das respostas como a técnica utilizada sendo a mais importante, contudo 40% do total reconhecem não saber qual técnica é a melhor para as crianças.

Para entender mais sobre a realidade dos hábitos de higiene oral dos próprios cuidadores responsáveis do Lar Batista, o questionário aplicado apresentava perguntas com esse foco. Foi exposto pelos participantes que todos possuem o hábito de cuidar da própria saúde bucal e nenhum afirmou ter dificuldade com isso, mas em contrapartida, quando questionados sobre sua última visita ao cirurgião dentista obteve-se as seguintes respostas expostas no Quadro 3:

Quadro 3 - Última vez que os cuidadores consultaram com um dentista.

Respostas	Resultados
Últimos 6 meses	60%
Mais que um ano	20%
Não se lembra	20%

Fonte: Autores (2022).

No que concerne à condição oral das crianças avaliadas do Lar Batista, foi observado a presença de lesões de cárie, fluorose, perda precoce de dentes decíduos, má oclusão e traumatismo dental classificado como fratura de esmalte e dentina. Nessa avaliação não foram encontradas lesões cariosas em elementos permanentes, contudo devido à perda precoce, havia presença de aparelho mantenedor de espaço. Sendo assim, as condições clínicas orais encontradas nas crianças em questão foram conforme o Quadro 4:

Quadro 4 - Achados clínicos das crianças avaliadas.

Respostas	Resultados
Crianças com cárie em dentes decíduos	100%
Crianças com cárie em dente permanentes	50%
Crianças com dentes restaurados	25%
Crianças com dentes perdidos	50%
Crianças com fluorose	50%
Crianças com traumatismo dental	25%
Crianças com má oclusão	75%

Fonte: Autores (2022).

Segundo Nóbrega, et al., (2018) os principais fatores etiológicos da perda precoce de dentes decíduos são as lesões de cárie e o traumatismo, este atingindo com maior frequência os incisivos centrais superiores em crianças com idade de 1 a 4 anos devido à sua pouca habilidade psicomotora. A perda precoce desses dentes causa a diminuição do comprimento do arco, a migração dos dentes vizinhos para o espaço criado, podendo apresentar como consequência problemas na mastigação, fonação, comprometendo a estética e afetando o psicológico da criança. Com isso, é fundamental o uso de mantenedores de espaço estético-funcionais para devolver a oclusão, função, estética, fonética e saúde emocional do paciente.

Quanto a má oclusão presente nas crianças pôde-se relacionar à prática de hábitos deletérios e sobre tal assunto Almeida et al., (2012) citaram em seu estudo que as investigações epidemiológicas concluíram que os hábitos bucais deletérios sofrem influência das condições de vida familiares, mensuradas por fatores socioeconômicos, como o trabalho materno e a ocupação da pessoa de maior renda no domicílio da criança, assim como de atitudes comportamentais e relacionais que caracterizam o estilo de vida familiar, como o aleitamento materno e o estado civil da mãe. Dessa forma, é plausível que a relação entre os transtornos mentais comuns maternos e os hábitos bucais deletérios infantis sofra interferência das condições e do estilo de vida do contexto familiar.

Ademais, foi notado também a presença de desgaste dental em algumas crianças e Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), que é um defeito de desenvolvimento de esmalte com etiologia multifatorial (Kuklik et al, 2020), os defeitos podem apresentar várias consequências, como hipersensibilidade, aumento do acúmulo de placa bacteriana e, conseqüentemente, maior risco de desenvolvimento de lesão de cárie se associado a outros fatores (Bonzanini et al, 2021).

Após a realização do levantamento epidemiológico ter sido realizada nas crianças e adolescentes da Instituição,, os valores foram tabelados e dessa forma pôde-se fazer o cálculo do CPO-d, tendo por resultado 3,25.

Diante dos resultados da pesquisa, pode-se avaliar que o conhecimento dos cuidadores acerca dos fatores relacionados à saúde bucal, pode interferir relativamente no processo de higienização e cuidados bucais das crianças e adolescentes residentes no Lar Batista. Ou seja, o estudo mostra que a incidência de cárie em dentes decíduos e permanentes ainda é um fator de risco para a saúde bucal dessas crianças, e conforme os cuidadores são responsáveis por auxiliar na higienização, faz-se necessário que os mesmos possam compreender os fatores de risco da doença cárie e a melhor forma para prevenção e tratamento.

Mediante a essa pesquisa, é fundamental avaliar a condição das crianças participantes, no qual todas possuíam cárie em dentes decíduos e cerca de 50% apresentaram cárie em dentes permanentes, e posto isso, o ambiente em que elas se encontram pode determinar relativamente sua condição de saúde bucal, contrário ao estudo feito por Silveira (2019) que afirma que as crianças participantes da pesquisa em sua maioria estavam saudáveis, com baixa prevalência de cárie dentária e apresentando doenças comuns à faixa etária, sendo semelhante ao encontrado em crianças que vivem com suas famílias. Conforme Paredes, et al. (2020), a situação sociodemográfica dos participantes foi um dos propósitos deste estudo, uma vez que várias pesquisas já comprovaram a condição social como um importante determinante das condições de saúde bucal, entre elas, a presença de cárie dentária.

A precariedade das condições em saúde bucal da população em situação de rua observada nos estudos é um reflexo da invisibilidade social destas pessoas no âmbito das políticas públicas. Os estudos relatam altos índices de lesão de cárie, doença periodontal e perda dentária entre a população em estudo (Rosa, 2021), somado a isso o trabalho feito por Vieira e Karbage (2011) revelou que uma determinada escola com assistência odontológica obteve melhor desempenho, com menor ceo-d, que a escola sem assistência odontológica e, principalmente, a menor prevalência de cárie, se considerada a amostra em sua totalidade.

Domingues (2016), fez uma pesquisa em crianças institucionalizadas do Distrito de Viana do Castelo e analisou que 55 crianças das 130 que participaram no estudo já tinham ido ao dentista, contudo este número continua a ser inferior ao recomendado pelas diretrizes da OMS. Além disso, o consumo de alimentos cariogênicos nesta amostra populacional foi elevado, tendo-se aferido que 36,2 % das crianças consumiam alimentos cariogênicos frequentemente, valor este que reflete a necessidade de se educar em prol de uma diminuição do consumo de cariogênicos.

Um estudo realizado por Barboza (2018), relata que os cuidadores possuem um papel essencial na formação de crianças institucionalizadas, e ressalta que as práticas educativas são eficazes, tendo em vista que eles têm um papel muito importante de influenciar diretamente as crianças no que se refere a manutenção de sua saúde bucal. Ademais, pode-se destacar também a importância de propiciar conhecimento aos cuidadores, assim como Bispo et al. (2015), reforça que o desenvolvimento de atividades educativas em parcerias entre profissionais de saúde e professores através de programas educativos é uma forma efetiva e eficiente de possibilitar formar crianças com perfil em educação odontológica, capazes de realizar sua própria promoção de saúde bucal.

5. Considerações Finais

Sabe-se que quando adotado como estilo de vida familiar os bons hábitos de higiene bucal se tornam algo corriqueiro nas crianças. Assim sendo, pode-se afirmar que os cuidadores sociais além de exercerem grande influência sobre as crianças, são responsáveis por contribuir na prevenção de doenças orais uma vez que podem motivar as crianças ao desenvolvimento de hábitos de higiene bucal. Além disso, constatou-se que esses cuidadores não possuem dificuldade em cuidar da própria saúde bucal, contudo, há pouco acompanhamento dos mesmos com o cirurgião dentista.

O estudo realizado no abrigo notou que a doença cárie ainda é um fator de risco para a saúde bucal dessas crianças, além disso, observou-se que um número significativo de crianças possuíam perdas precoces de dentes decíduos, isso pode ser justificado pelo fato das crianças não possuírem acesso fácil à saúde, dificuldade em obtenção de itens de higiene oral associado ao pouco conhecimento dos cuidadores acerca de condições orais e suas dificuldades em manter a rotina de higienização delas.

Após a avaliação das condições de saúde bucal das crianças e adolescentes do Lar Batista F. F. Soren, captação da percepção dos cuidadores acerca das orientações de higiene oral, ações para instrução de higiene bucal e oferecimento de materiais

para higienização oral para as mesmas foi proposto atendimento odontológico na Clínica Infantil do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC Palmas).

O trabalho desenvolvido, além de proporcionar o acesso à saúde oral das crianças que ali alojam-se, foi necessário para instruir cuidadores e responsáveis acerca da orientação de higiene oral, de modo que oportunizou as pesquisadoras a compreender a realidade dos indivíduos que residem no abrigo, ademais, concluíram sobre a necessidade da população atendida ter um acompanhamento com cirurgião dentista, de igual modo incentivar aos cuidadores a fazerem acompanhamento periódico odontológico para poderem influenciar às crianças aos bons hábitos de higiene como também para conseguirem atender melhor às demandas dessas. Por conseguinte, é extremamente importante continuar desenvolvendo novas investigações detalhadas com relação à saúde oral de crianças que habitam em abrigos como esse em questão a fim de assegurar o acesso aos serviços de saúde bucal das mesmas, além de continuar propiciando conhecimento aos cuidadores acerca de higiene oral promovendo assim mais qualidade de vida para os indivíduos.

Referências

- Almeida, F. A., et al. (2021). A experiência contada pela criança que vive em abrigo por meio do brinquedo terapêutico. *Ciência. Saúde Colet.*, 26 (02), 435-444.
- Almeida, T. F., et al. (2012). Contexto familiar, má oclusão e hábitos bucais em pré-escolares residentes em áreas da Estratégia Saúde da Família em Salvador, Bahia, Brasil. *Rev Odontol UNESP.* 41 (4), 226-235.
- Barasuol, J. C., et al. (2021). The perception of caregivers of poor oral health of their children and its related clinical conditions. *Rev. Paul. Pediatr.*, 39, 5-6.
- Barboza, M. L. (2018). *Conhecimento sobre saúde bucal de cuidadores de crianças institucionalizadas no município de Fortaleza, Ceará.* 2018. 47 f. TCC (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 29.
- Bispo, J., et al. (2015). Conhecimento dos educadores do abrigo Teresa de Jesus sobre saúde bucal infantil. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo;* 27 (3), 202- 9.
- Bonzanini L. I. L., et al. (2021). Molar-incisor hypomineralization and dental caries: A hierarchical approach in a population-based study. *Braz. Dent. J.* 32 (6), 74-82.
- Brasil. (2012). *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.* Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Recuperado de: <http://bit.ly/1mTMIS3>.
- Conexão Tocantins. (2022). Solidariedade que já dura 80 anos é celebrada neste sábado no Lar Batista. Palmas - TO, 27 de maio de 2022. <https://conexaoto.com.br/2022/05/27/solidariedade-que-ja-dura-80-anos-e-celebrada-neste-sabado-no-lar-batista>.
- Domingues, A. F. R. (2016). *Levantamento epidemiológico de cárie dentária em crianças institucionalizadas do Distrito de Viana do Castelo – promoção de saúde oral.* Monografia de investigação (Graduação em Odontologia), 28-29.
- Freitas, B. C., & Queluz, D. P. (2020). A judicialização de demandas odontológicas e o direito à saúde. *Saúde Debate*, 44 (126), 739-748.
- Kuklik, H. H., et al (2020). Molar incisor hypomineralization and celiac disease. *Arq Gastroenterol.* 57 (2), 167.
- Missões nacionais (2019). *Lar Batista F.F. Soren celebra 77 anos com um evento beneficente.* <https://missoesnacionais.org.br/noticias/77anoslarffsoren/>.
- Moimaz, S. A. S., et al. (2017). Qualificação do acolhimento nos serviços de saúde bucal. *Cad. Saúde Colet.*, 25 (1), 1-6.
- Muniz, R. S. S. (2018). *Adoção tardia de adolescentes de 12 a 15 anos no Lar Batista F.F. Soren em Porto Nacional- TO.* TCC (Graduação em Serviço Social) Palmas- TO, 47.
- Nóbrega, M. L., Barbosa, C. C. N., & Brum, S. C. (2018). Implicações da perda precoce em odontopediatria. *Revista Pró-UniverSUS.* 09 (1), 61-67.
- Paredes, S. O., et al. (2020). Padrão de Higiene Bucal Influencia a Severidade de Cárie Dentária em crianças de 12 anos. *Rev. Brasil. Ciên. Saúde.* 24 (1), 46-56.
- Rosa, C. A. L. (2021). *Condições de saúde bucal da população em situação de rua: revisão de escopo.* TCC (Graduação em odontologia), 47.
- Severino, A. J. (2018). *Metodologia do trabalho científico.* Ed. Cortez. 1-274.
- Silveira, A. C. (2019). *Estresse crônico e sua relação com as condições sociais, clínicas e nutricionais de crianças institucionalizadas no município de Fortaleza. Repositório Institucional.* TCC (Graduação de nutrição), 68-71.
- Vicari, T., Lago, L. M., & Bulgarelli, A. F. (2022). Realidades das práticas da Estratégia Saúde da Família como forças instituintes do acesso aos serviços de saúde do SUS: uma perspectiva da Análise Institucional. *Saúde Debate.* Rio de Janeiro, 46(132), 135-147.
- Vieira, A. P. G. F., & Karbage, J. P. (2011). Impacto da atenção odontológica na saúde bucal de crianças. *Rev. Brasileira em Promoção da Saúde.* 24 (1), 10-15.